

É uma Guerra!

(6:10-12)

Rusty Peterman

Billy, um amigo meu, é policial. Em novembro de 1994, Billy e outros oficiais encarregados de fazer cumprir a lei entregavam um mandato de prisão numa casa em Fort Worth, Texas, quando ouviram tiros. Uma bala atingiu a perna de Billy. Ao transpassar o corpo dele, a bala atingiu uma artéria. Billy quase sangrou até morrer. Graças a Deus ele sobreviveu!

A luta de Billy contra a morte me faz lembrar um filme a que assisti várias anos atrás sobre um policial. Numa cena, ele se senta junto ao leito hospitalar onde estava o seu parceiro, atingido gravemente por uma bala. A esposa da vítima também está ali. Ela olha para o policial, com lágrimas nos olhos e diz: “Eu nunca tinha me dado conta... não tinha realmente entendido isso até agora. É uma guerra que está acontecendo lá fora, não é?”

Ao concluir sua carta aos cristãos de Éfeso, Paulo fez quase a mesma afirmação com respeito à vida cristã: “É uma guerra”. Paulo nos avisa para não esperarmos uma jornada fácil por esta vida. O cristianismo é uma luta, uma “batalha até o fim”.

Nenhum de nós pode vencer essa batalha sobrenatural sozinho. A única maneira possível de vencer é lutar na força que Deus provê e com as armas que Ele nos dá:

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominados deste mundo tenebroso, con-

tra as forças espi-rituais do mal, nas regiões celestes (6:10-12).

As palavras de Deus nos oferecem esta verdade atemporal: *os cristãos vencem a guerra contra Satanás quando executam o plano de guerra de Deus.*

VENCER A GUERRA REQUER PREPARAÇÃO PARA A LUTA

A fonte do poder de que precisamos na batalha espiritual não vem de nós; mas de Deus. Paulo disse: “Sede fortalecidos¹ no Senhor e na força do seu poder”. Paulo não disse para “ficarmos fortes” nem mostrarmos o nosso poder. O apóstolo nos convocou para buscarmos a única fonte de poder disponível para resistirmos aos feitos perversos e errôneos do diabo. Em termos mais claros, longe da força de Deus estamos sem esperança.

Com a força de Deus temos exatamente o poder necessário para vencer a guerra. Paulo falou do potencial incrível que temos por causa do poder de Deus. No capítulo 1 ele mencionou “a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos” (1:19, 20a). O poder que ressuscitou Jesus está disponível a cada cristão.

Encontramos esse poder na Palavra de Deus quando a lemos e aplicamos em nossas vidas. Deus disponibiliza o Seu poder quando o buscamos

¹O verbo grego é *endunamoo*. Aparece no versículo 10 no presente do imperativo passivo nos dizendo duas coisas importantes. 1) “Sede fortalecidos” é sermos perseverantes, sem parar de fazer a nossa parte; e 2) é algo que permitimos que seja feito para nós. Nós não nos fortalecemos; mas nos deixamos ser fortalecidos.

através da oração. Descobrimos o poder de Deus quando O adoramos. Deus também media o Seu poder através da influência, dos exemplos e do estímulo de amigos cristãos. Todos os dias da nossa vida precisamos nos preparar para a batalha nos nutrindo com a Sua força.

Paulo escreveu mais especificamente sobre como nos alimentar da força que Deus oferece: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus” (6:11a). A palavra traduzida por “toda a armadura” é o termo grego *panoplia*. Refere-se à armadura completa. Paulo descreveu num sentido espiritual o que ele havia visto muitas vezes — um soldado, fortemente armado para a guerra, pronto para atacar o inimigo. Em 6:13–20, ele descreveu essa armadura detalhadamente.

Paulo emitiu a ordem para vestirmos a armadura. Observe a urgência nas palavras do apóstolo. Se ele pudesse, ele nos diria pessoalmente: “Vistam a armadura. Pais, vistam a armadura para lutarem por suas famílias. Mães, vistam a armadura. Adolescentes, vistam a armadura para que o diabo não derrote vocês. Cristãos mais velhos, vistam a armadura. Não baixem a guarda perto do final de suas vidas terrenas. A batalha não acabou. Vistam a armadura de Deus”.

Paulo identificou o propósito da batalha com estas palavras: “para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo” (6:11b). Drogas, álcool, pornografia e jogatina não são os nossos maiores inimigos. São apenas armas usadas pelo nosso real adversário. O inimigo que se aproxima de nós com todas as suas forças é poderoso! Não podemos sobreviver aos ataques do diabo sem a ajuda de Deus. O diabo é sobre-humano, astucioso, ardiloso e terrível. A única esperança que qualquer ser humano tem de lutar contra o diabo e vencer é através de Jesus. Ninguém pode sobreviver a uma luta contra o diabo sem a ajuda de Deus em Jesus. Deus nos dá Sua força e a Sua armadura como a única esperança para vencermos a guerra contra o diabo.

Quando soldados entram numa batalha, eles precisam de um plano de guerra. Paulo nos deu um plano de guerra, e ele nos informou quais são os preparativos que temos de fazer. Rejeitar a força de Deus ou deixar de vestir a Sua armadura é suicídio espiritual. Os cristãos que tentam viver a vida sem a força de Deus e sem a armadura não sobrevivem. Não permita que você e sua família sejam vítimas dessa guerra. “Sede fortalecidos

no Senhor... Revesti-vos de toda a armadura de Deus”. Prepare-se para a batalha usando todos os recursos espirituais que Deus oferece. Esta é a sua única esperança!

PARA VENCER A GUERRA É PRECISO CONHECER O INIMIGO

A sabedoria diz que devemos conhecer tudo sobre nosso adversário antes de entrarmos em conflito com ele. Os times esportivos investigam seus adversários. Equipes de venda aprendem tudo o que puderem sobre seus concorrentes antes de apresentarem uma proposta. Generais reúnem o máximo de informação possível sobre o inimigo enquanto se preparam para uma guerra. Saber tudo o que for possível sobre o adversário é uma estratégia crucial para quem quer vencer.

Paulo quis despertar nos cristãos respeito pelo poder e pela astúcia do inimigo. Por que Paulo fez isso? Porque se enfrentarmos o diabo despreparados ou se formos para a guerra sem nenhuma arma exceto a nossa insignificante força, o diabo nos destruirá.

Paulo mostrou três fatos acerca do inimigo. *Em primeiro lugar, nosso inimigo é forte.* O versículo 12 diz: “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso...” Paulo descreveu o inimigo com títulos poderosos: “principados”, “potestades” e “dominadores”. Não sei tudo o que Paulo tinha em mente quando usou essas designações, mas sei muito bem que ele usou algumas palavras que chamam a atenção para o tremendo poder e autoridade que o inimigo possui.

A Bíblia nos dá algumas idéias desse poder diabólico. O próprio Jesus não discordou de Satanás quando este disse que tinha o poder de dar a Jesus todos os reinos do mundo (Mateus 4:8, 9). Jesus também referiu-se ao diabo como o “príncipe deste mundo” (João 12:31). O diabo se coloca constantemente contra Deus e contra os que obedecem a Ele. Paulo chamou o diabo de “deus deste século” (2 Coríntios 4:4). Satanás e seus demônios cegam as mentes dos descrentes para que não vejam a luz do evangelho. Pedro comparou o inimigo a um “leão que ruge procurando alguém para devorar” (1 Pedro 5:8). João acrescentou que “o mundo inteiro jaz no Maligno” (1 João 5:19). Não há território neutro

nessa guerra. Ou você vive sob o controle do Senhor Jesus ou vive sob o controle de Satanás.

Alguém talvez diga: “Eu pensava que Jesus havia derrotado o diabo e obtido vitória”. Jesus venceu, mas o diabo e seus demônios não aceitaram a derrota. Eles ainda não foram total e definitivamente destruídos, por isso continuam empenhados na sua missão de perseguir e destruir a humanidade. Eles ainda possuem um considerável poder para destruir vidas de pessoas.

Em segundo lugar, o inimigo é mau. Nossa luta é “contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (6:12b). O poder em si pode ser usado para a realização do bem ou do mal. Nosso inimigo e seus aliados usam o poder que eles têm para destruir. Eles estão direcionados para o mal. Representam os poderes deste mundo tenebroso. As trevas são o território de domínio deles. Ferozes e perversos, eles provocam o máximo de destruição possível.

Em terceiro lugar, o inimigo é um enganador. Leiamos novamente o versículo 11. Paulo mencionou “ficar firmes contra as ciladas do diabo”. O diabo não se apresenta e diz: “Eu sou o diabo. Estou aqui para destruir a sua vida e levá-lo para o inferno”. Ele nunca se aproxima de nós de maneira tão direta. Ele faz uso de artifícios. Ele ama a mentira. Ele se deleita com o engano.

- Para nos levar a pecar, o mestre do engano
- nos convence de que “isto não é tão mau; não vai prejudicar...”
- nos convence de que ninguém vai descobrir e que Deus nos perdoará de qualquer maneira;
- nos convence de que a tentação a que ele está nos incitando de fato nos trará satisfação;
- enfraquece nossas convicções a ponto de não nos importarmos;
- nos deixa exaustos e esgotados a ponto de querermos alívio imediato e estarmos dispostos a fazer qualquer coisa por esse alívio;
- distorce as nossas mentes para que não saibamos mais o que é certo.²

O inimigo é enganador, desonesto e astuto. Ele se disfarça como um anjo de luz (2 Coríntios 11:14). Os métodos hábeis do diabo incluem várias formas de artifícios. Qual possibilidade temos de vencê-lo? Sozinhos, nenhuma. Se

²Max Anders, *The Good Life: Living With Meaning in a “Never-Enough” World* (“A Boa Vida: Viver com Sentido num Mundo Insaciável”). Dallas: Word Publishing, 1993, p. 234.

tentarmos lutar contra ele sem Deus, perderemos. Isto explica a urgência do apelo de Paulo. Quando conhecemos o poder do inimigo, reconhecemos quanto precisamos de Deus.

Pare por um instante e pense no inimigo. Pense em como o diabo é forte. Avalie quanto mal o diabo tem trazido ao mundo. Lembre-se de que ele está olhando para você. Ele quer você e é forte o bastante para vencer você. Pense em como o diabo e seus seguidores são maus. Eles se opõem a tudo o que Deus representa e procuram puxar você para o lado deles. Enquanto contempla tudo isto, pense também em como o inimigo engana. Os poderes malignos deste século usarão todo artifício possível para fazer você virar-se contra Deus. Precisamos ficar de olhos bem abertos quando se trata de entender o inimigo.

CONCLUSÃO

Os cristãos vencem a guerra contra o diabo quando executam o plano de guerra que Deus tem para eles. Peça que faça duas coisas. Primeiro, ore confirmando a Deus que você não tentará lutar contra Satanás sozinho. Você não tentará lutar batalhas espirituais sozinho. Vai parar de tentar depender de suas próprias forças como se fosse delas que você precisa.

Em segundo lugar, ore comprometendo-se com Deus a buscar a Sua força sempre. Confesse sua necessidade de vestir a armadura dEle. Peça que Deus o fortaleça, o ajude a vestir e usar a Sua armadura. Peça que Deus o faça lembrar-se diariamente de que você está numa guerra — uma batalha real de vida ou morte, onde o vencedor leva tudo — e que você quer estar do lado vencedor com Jesus.

Reflita mais uma vez nas palavras de Paulo traduzidas abaixo numa linguagem moderna:

...Deus é forte, e ele quer que vocês sejam fortes. Por isso peguem tudo o que o Mestre mostrou a vocês, armas bem feitas com os melhores materiais. E façam uso delas para que sejam capazes de permanecer em pé diante de tudo que o diabo arremessar pelo seu caminho. Esta não é uma competição atlética vespertina da qual sairemos e nos esqueceremos umas horas depois. Trata-se de uma guerra de vida ou morte, até o fim, contra o diabo e todos os seus anjos.

Estejam preparados. Vocês estão diante de algo maior do que são capazes de enfrentar sozinhos. Aceitem toda a ajuda que conseguirem, cada arma que Deus lhes concedeu, para que quando tudo terminar e só faltar o grito de vitória, vocês ainda estejam de pé (6:10–13; TM).

Você está tentando viver a vida sem Jesus e sem a força que Ele dá aos cristãos? Você não pode vencer sem Jesus. Busque-O. Ele será a sua força. Ele o capacitará a resistir ao diabo. Ele dividirá com você a vitória dEle.

Jesus não o obriga a aceitar o que Ele oferece. A decisão é sua. Você não precisa lutar novamente nas trevas sozinho. Este mundo maligno destruirá você. Você precisa de Jesus. Ele está pronto para ajudá-lo, mas você precisa estar pronto para dizer a Ele: “Eu preciso de Ti, Jesus. Tu morreste pelos

meus pecados. Quero ser batizado para lavar meus pecados e começar a andar na Tua força”.

Provavelmente, alguns cristãos têm tentado vencer batalhas espirituais sem vestir a armadura de Deus. Satanás tenta colocar você exatamente onde ele quer; ele quer que você ignore tudo o que sabe sobre guerra espiritual. Volte-se para Deus e ordene que o diabo fuja de você. Deus está pronto para lhe dar força. Ele preparou a armadura e está esperando que você tome a decisão certa. ❁

©Copyright 2005, 2006 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS